

de indutor de resistência no controle do nematoide, sob dois níveis de inóculo. Para isto, soja foi transplantada e inoculada, separadamente, com 1000 ou 6000 espécimes de *P. brachyurus*. Após 22 dias, a parte aérea foi descartada e o solo levemente revolvido para receber semente da soja de acordo com os tratamentos, sendo: a) nenhum tratamento (testemunha); b) tratamento de semente-TS (Avicta[®] Completo); c) aplicação do indutor de resistência ASM (acibenzolar-s-metil, Bion[®]); d) TS + ASM. As avaliações foram realizadas após 60 dias da semente e observou-se que, independente do nível de inóculo, os tratamentos não alteraram altura, massa fresca e seca de parte aérea e massa fresca de raiz, se comparados à testemunha. Todos os tratamentos reduziram a reprodução do nematoide se comparados à plantas não tratadas, mas não diferiram entre si. Utilizando 1000 nematoides, os tratamentos TS, ASM e ASM + TS reduziram em 48,1, 60,2 e 75,1% o total de nematoides e em 41,6, 63,0 e 69,3% o número de nematoides/g de raiz, respectivamente. Enquanto com 6000 nematoides, os tratamentos ASM + TS, ASM e TS reduziram em 42,4, 65,8 e 67,8% o total de nematoides e 54,5, 61,0 e 65,0% o número de nematoides/g de raiz, respectivamente. Concluiu-se que ambas as tecnologias foram eficientes em reduzir a população de *P. brachyurus*, quando utilizadas juntas ou isoladamente.

131 - EXTRATOS AQUOSOS DE PLANTAS DANINHAS, AROMÁTICAS E OLEAGINOSA NO CONTROLE DE *Meloidogyne incognita*. AQUEOUS EXTRACTS OF WEED, AROMATIC AND OILSEED PLANTS IN THE *Meloidogyne incognita* CONTROL. Bellé, C.¹; Kuhn, P.R.²; Reinehr, M.²; Kulczynski, S.M.²; Gomes, C.B.³.¹ Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade, UFPel, Pelotas-RS. ²UFSM, Frederico Westphalen-RS. ³Embrapa Clima Temperado, Pelotas-RS. Email:rbelle@gmail.com

O controle de fitonematoides através de metabólitos secundários encontrados em órgãos de muitas plantas consiste em uma alternativa de manejo destes patógenos. Desta forma, objetivou-se avaliar a eficiência de extratos aquosos de plantas daninhas (*Conyza bonariensis*, *Senecio brasiliensis*, *Bidens pilosa*, *Amaranthus hybridus*, *Euphorbia heterophylla*, *Raphanus sativus*, *Ipomoea purpurea*, *Brachiaria plantaginea*), aromáticas (*Ruta graveolens* e *Aloysia triphylla*) e oleaginosa (*Brassica napus*) *in vitro* e aplicados no solo, no controle de *Meloidogyne incognita*. No experimento *in vitro*, ovos ou J₂ de *M. incognita* foram incubados nos diferentes extratos aquosos a 5% (p/v). Após 24h da incubação, avaliou-se o percentual de mortalidade dos J₂ e, a cada 48h, o percentual de J₂ eclodidos para determinação da área abaixo da curva de progresso da eclosão (AACPE). Em casa de vegetação, avaliou-se a adição de 20 mL dos extratos aquosos das respectivas espécies vegetais sobre o parasitismo de *M. incognita* em tomateiro inoculados com 5000 ovos+J₂ do nematoide/planta. Após 60 dias da inoculação, avaliou-se o desempenho das plântulas, teor de clorofila total, número de galhas, população final e FR de *M. incognita* por sistema radicular. Os maiores percentuais de mortalidade de J₂ e redução da AACPE de *M. incognita* foram verificados nos extratos de *R. graveolens*, *C. bonariensis* e *B. napus*. No ensaio *in vivo*, os extratos dessas plantas demonstraram efeito nematicida, reduzindo o número de galhas nas raízes e o FR do nematoide, e proporcionaram incremento no crescimento das plantas, comprimento de raiz e teor de clorofila, apresentando potencial como alternativa economicamente viável e ecologicamente correta para o manejo de *M. incognita*.